

{k0} ~ O lugar mais óbvio para ganhar dinheiro

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Zhang Yufei conquista duas medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, mas {k0} vitória é contestada

Dentro dos 72 horas do início dos Jogos Olímpicos de Paris, a nadadora chinesa Zhang Yufei já havia subido ao pódio duas vezes como campeã. A ex-campeã de ouro conquistou duas medalhas de bronze enquanto a China luta para superar rivais como os Estados Unidos e a Austrália.

Mas as vitórias de Zhang, apelidada de "rainha do nado borboleta" da China, estão sob escrutínio - tanto de seus fãs quanto do mundo esportivo {k0} geral.

A equipe chinesa está no centro de uma controvérsia que agitou o mundo esportivo internacional após as revelações de que quase metade do grupo que Beijing enviou aos Jogos Olímpicos de Tóquio {k0} 2024, incluindo Zhang, havia testado positivo para uma substância proibida de melhorar o desempenho há meses.

Os nadadores foram liberados pela Agência Antidopagem da China (CHINADA) pouco antes dos Jogos de Tóquio, depois que ela concluiu que os testes positivos para o medicamento proibido trimetazidina - acreditado ajudar na resistência e no tempo de recuperação - foram resultado de contaminação, provavelmente de um restaurante de hotel. A agência global de fiscalização do doping esportivo World Anti-Doping Agency (WADA) aceitou a avaliação sem apelação.

Mas a situação, relatada pela primeira vez pelo New York Times e pela ARD alemã {k0} abril, despertou reações no mundo da natação, onde o doping pode resultar {k0} banimentos de anos para os atletas que violam as regras. O Times relatou que Zhang foi uma dos nadadores que testaram positivo na época.

As preocupações só aumentaram às terças-feiras, depois que a WADA reconheceu um caso separado {k0} 2024 {k0} que dois nadadores chineses testaram positivo para "pequenas quantidades de uma substância proibida metandienona", um esteroide anabolizante proibido.

Eles foram suspensos provisoriamente, mas depois foram absolvidos de uma violação pela CHINADA - novamente atribuindo a contaminação ligada à comida, disse a WADA.

Desde que o caso de 2024 veio à tona, atletas proeminentes expressaram preocupações sobre o sistema antidopagem.

O chefe da Agência Antidopagem dos EUA, Travis Tygart, acusou a WADA de encobrimento e disse anteriormente esta semana que suas falhas haviam "eclipsado" os Jogos Olímpicos. O governo dos EUA está perseguindo uma investigação criminal separadamente.

A furiosa continua mesmo após o lançamento dos resultados preliminares de uma investigação sobre a manipulação da WADA do caso de 2024. O relatório, conduzido por um investigador independente, apoiou a decisão da agência de não apelar o caso. Uma auditoria separada da World Aquatics também disse que não havia mal-administrado o caso quando também decidiu não apelar.

Para os atletas chineses, no entanto, a pressão é óbvia.

Ao iniciar as corridas este fim de semana, Zhang disse aos repórteres que estava "profundamente preocupada" de que outros atletas a vissem por uma "lente distorcida" e fossem relutantes {k0} competir contra ela.

"Eu me sinto tão injustiçada", disse Zhang, negando que os nadadores chineses participem de dopagem.

E as preocupações com a transparência no sistema antidopagem continuam a girar, especialmente após a última revelação.

O caso de 2024, relatado pelo Times esta semana, envolve um nadador na equipe chinesa {k0} Paris, de acordo com o jornal.

A WADA disse {k0} seu comunicado que havia revisado cuidadosamente o caso, que o vinculou a dois outros testes positivos de atletas chineses {k0} outros esportes mais cedo este ano, e "concluiu que não havia evidências" para desafiar achados chineses de que a carne contaminada era a fonte dos testes positivos.

Ele observou que as autoridades chinesas haviam encontrado o esteroide na carne amostrada que elas testaram.

O corpo também disse que havia sido "injustamente pego no meio de tensões geopolíticas entre superpotências" - {k0} uma aparente referência à oposição que recebeu dos EUA e {k0} agência antidopagem.

Em um comunicado, a CHINADA disse que a última reportagem de notícias "distorceu os fatos" e "citou o caso fora do contexto", observando que "o problema da contaminação da carne com substâncias proibidas é prevalente {k0} todo o mundo e casos semelhantes ocorreram {k0} muitos países e regiões".

Em um comunicado enviado anteriormente este mês após o lançamento da investigação independente da WADA sobre a manipulação do caso de 2024, a CHINADA disse que as descobertas provaram que {k0} "investigação e manipulação dos fatos do caso são razoáveis".

Na China, onde a equipe de natação tem longa tradição de glória olímpica, a situação trouxe indignação e acusações de tratamento injusto.

As redes sociais chinesas foram inundadas com um alagamento de apoio a Zhang no fim de semana, à medida que os fãs pediam que ela não se entristecesse com um terceiro lugar na final de 100 metros borboleta.

"Apesar da pressão imensa, o fato de que você conquistou uma medalha é o melhor resultado", escreveu um usuário das redes sociais na plataforma Weibo.

"Isso reflete o crescimento e a renascença contínuos da China, mesmo enfrentando cerco e repressão do Ocidente", acrescentou o post, que foi ecoado por muitos usuários que retrataram a última controvérsia como orquestrada pelos EUA.

"É hora de bater nos nossos punhos na mesa sobre o sistema global de drogas exclusivo que os EUA orquestraram", disse outro.

No centro da indignação na China está o escrutínio da equipe chinesa de natação {k0} Paris.

Este mês, o órgão mundial de natação World Aquatics reconheceu que o caso de 2024 havia "fracassado" a confiança da comunidade {k0} seu sistema antidopagem e prometeu testar certos atletas "incluindo nadadores chineses participando dos Jogos Olímpicos de Paris" com mais frequência do que outros.

Na semana passada, o corpo disse que os nadadores chineses foram testados mais do que os de todos os outros países, com uma média de 21 vezes por nadador desde o início do ano.

Isso contrasta com uma média de quatro vezes por nadador sobre o mesmo período para os nadadores australianos e seis vezes para os americanos.

O campeão olímpico chinês Pan Zhanle, que conquistou o ouro nos 100 metros livre masculino na quarta-feira depois de bater o recorde mundial, disse que foi testado mais de 20 vezes nos últimos meses.

Ele disse que não sentiu "nenhuma diferença ou influência" desde que foi feito de acordo com as regras.

Mas alguns na China dizem que o regime de testes está prejudicando a equipe.

Na segunda-feira, a ex-campeã olímpica de mergulho {k0} duplas Gao Min apontou para a medalha de bronze de Zhang e o sétimo lugar do astro nadador Qin Haiyang nos 100 metros masculino peito.

"Algo deve ter dado errado com o treinamento pré-competitivo dos atletas. Pessoalmente, acredito que sete testes de doping {k0} um dia podem ter desestabilizado nossa equipe de natação chinesa", escreveu Gao {k0} um post no Weibo.

Isso ecoou comentários anteriores este mês após Yu Liang, o nutricionista da equipe nacional de natação da China, alegou {k0} um post no Weibo visto por mim que a equipe havia sido submetida a quase 200 testes desde a chegada à França.

O post se tornou viral antes de ser excluído.

Um assunto relacionado recebeu quase 90 milhões de visualizações, com comentaristas alegando "tratamento injusto" dos nadadores chineses e mesmo uma conspiração para interromper o total de medalhas da equipe afetando o treinamento normal.

"Por que não se queixar? Os atletas precisam de um descanso?", disse um comentário com milhares de curtidas.

Quando questionado por um repórter de mídia do Estado chinês sobre o regime de testes {k0} uma coletiva de imprensa {k0} Paris na semana passada, um oficial da WADA disse que os nadadores chineses "deveriam estar felizes por mostrarem que foram testados tantas vezes, portanto, espero-se que as alegações erradas contra eles possam ser desmentidas".

Partilha de casos

Zhang Yufei conquista duas medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, mas {k0} vitória é contestada

Dentro dos 72 horas do início dos Jogos Olímpicos de Paris, a nadadora chinesa Zhang Yufei já havia subido ao pódio duas vezes como campeã. A ex-campeã de ouro conquistou duas medalhas de bronze enquanto a China luta para superar rivais como os Estados Unidos e a Austrália.

Mas as vitórias de Zhang, apelidada de "rainha do nado borboleta" da China, estão sob escrutínio - tanto de seus fãs quanto do mundo esportivo {k0} geral.

A equipe chinesa está no centro de uma controvérsia que agitou o mundo esportivo internacional após as revelações de que quase metade do grupo que Beijing enviou aos Jogos Olímpicos de Tóquio {k0} 2024, incluindo Zhang, havia testado positivo para uma substância proibida de melhorar o desempenho há meses.

Os nadadores foram liberados pela Agência Antidopagem da China (CHINADA) pouco antes dos Jogos de Tóquio, depois que ela concluiu que os testes positivos para o medicamento proibido trimetazidina - acreditado ajudar na resistência e no tempo de recuperação - foram resultado de contaminação, provavelmente de um restaurante de hotel. A agência global de fiscalização do doping esportivo World Anti-Doping Agency (WADA) aceitou a avaliação sem apelação.

Mas a situação, relatada pela primeira vez pelo New York Times e pela ARD alemã {k0} abril, despertou reações no mundo da natação, onde o doping pode resultar {k0} banimentos de anos para os atletas que violam as regras. O Times relatou que Zhang foi uma dos nadadores que testaram positivo na época.

As preocupações só aumentaram às terças-feiras, depois que a WADA reconheceu um caso separado {k0} 2024 {k0} que dois nadadores chineses testaram positivo para "pequenas quantidades de uma substância proibida metandienona", um esteroide anabolizante proibido.

Eles foram suspensos provisoriamente, mas depois foram absolvidos de uma violação pela CHINADA - novamente atribuindo a contaminação ligada à comida, disse a WADA.

Desde que o caso de 2024 veio à tona, atletas proeminentes expressaram preocupações sobre o sistema antidopagem.

O chefe da Agência Antidopagem dos EUA, Travis Tygart, acusou a WADA de encobrimento e disse anteriormente esta semana que suas falhas haviam "eclipsado" os Jogos Olímpicos. O

governo dos EUA está perseguindo uma investigação criminal separadamente.

A furiosa continua mesmo após o lançamento dos resultados preliminares de uma investigação sobre a manipulação da WADA do caso de 2024. O relatório, conduzido por um investigador independente, apoiou a decisão da agência de não apelar o caso. Uma auditoria separada da World Aquatics também disse que não havia mal-administrado o caso quando também decidiu não apelar.

Para os atletas chineses, no entanto, a pressão é óbvia.

Ao iniciar as corridas este fim de semana, Zhang disse aos repórteres que estava "profundamente preocupada" de que outros atletas a vissem por uma "lente distorcida" e fossem relutantes {k0} competir contra ela.

"Eu me sinto tão injustiçada", disse Zhang, negando que os nadadores chineses participem de dopagem.

E as preocupações com a transparência no sistema antidopagem continuam a girar, especialmente após a última revelação.

O caso de 2024, relatado pelo Times esta semana, envolve um nadador na equipe chinesa {k0} Paris, de acordo com o jornal.

A WADA disse {k0} seu comunicado que havia revisado cuidadosamente o caso, que o vinculou a dois outros testes positivos de atletas chineses {k0} outros esportes mais cedo este ano, e "concluiu que não havia evidências" para desafiar achados chineses de que a carne contaminada era a fonte dos testes positivos.

Ele observou que as autoridades chinesas haviam encontrado o esteroide na carne amostrada que elas testaram.

O corpo também disse que havia sido "injustamente pego no meio de tensões geopolíticas entre superpotências" - {k0} uma aparente referência à oposição que recebeu dos EUA e {k0} agência antidopagem.

Em um comunicado, a CHINADA disse que a última reportagem de notícias "distorceu os fatos" e "citou o caso fora do contexto", observando que "o problema da contaminação da carne com substâncias proibidas é prevalente {k0} todo o mundo e casos semelhantes ocorreram {k0} muitos países e regiões".

Em um comunicado enviado anteriormente este mês após o lançamento da investigação independente da WADA sobre a manipulação do caso de 2024, a CHINADA disse que as descobertas provaram que {k0} "investigação e manipulação dos fatos do caso são razoáveis".

Na China, onde a equipe de natação tem longa tradição de glória olímpica, a situação trouxe indignação e acusações de tratamento injusto.

As redes sociais chinesas foram inundadas com um alagamento de apoio a Zhang no fim de semana, à medida que os fãs pediam que ela não se entristecesse com um terceiro lugar na final de 100 metros borboleta.

"Apesar da pressão imensa, o fato de que você conquistou uma medalha é o melhor resultado", escreveu um usuário das redes sociais na plataforma Weibo.

"Isso reflete o crescimento e a renascença contínuos da China, mesmo enfrentando cerco e repressão do Ocidente", acrescentou o post, que foi ecoado por muitos usuários que retrataram a última controvérsia como orquestrada pelos EUA.

"É hora de bater nos nossos punhos na mesa sobre o sistema global de drogas exclusivo que os EUA orquestraram", disse outro.

No centro da indignação na China está o escrutínio da equipe chinesa de natação {k0} Paris.

Este mês, o órgão mundial de natação World Aquatics reconheceu que o caso de 2024 havia "fracassado" a confiança da comunidade {k0} seu sistema antidopagem e prometeu testar certos atletas "incluindo nadadores chineses participando dos Jogos Olímpicos de Paris" com mais frequência do que outros.

Na semana passada, o corpo disse que os nadadores chineses foram testados mais do que os

de todos os outros países, com uma média de 21 vezes por nadador desde o início do ano. Isso contrasta com uma média de quatro vezes por nadador sobre o mesmo período para os nadadores australianos e seis vezes para os americanos.

O campeão olímpico chinês Pan Zhanle, que conquistou o ouro nos 100 metros livre masculino na quarta-feira depois de bater o recorde mundial, disse que foi testado mais de 20 vezes nos últimos meses.

Ele disse que não sentiu "nenhuma diferença ou influência" desde que foi feito de acordo com as regras.

Mas alguns na China dizem que o regime de testes está prejudicando a equipe.

Na segunda-feira, a ex-campeã olímpica de mergulho **{k0}** duplas Gao Min apontou para a medalha de bronze de Zhang e o sétimo lugar do astro nadador Qin Haiyang nos 100 metros masculino peito.

"Algo deve ter dado errado com o treinamento pré-competitivo dos atletas. Pessoalmente, acredito que sete testes de doping **{k0}** um dia podem ter desestabilizado nossa equipe de natação chinesa", escreveu Gao **{k0}** um post no Weibo.

Isso ecoou comentários anteriores este mês após Yu Liang, o nutricionista da equipe nacional de natação da China, alegou **{k0}** um post no Weibo visto por mim que a equipe havia sido submetida a quase 200 testes desde a chegada à França.

O post se tornou viral antes de ser excluído.

Um assunto relacionado recebeu quase 90 milhões de visualizações, com comentaristas alegando "tratamento injusto" dos nadadores chineses e mesmo uma conspiração para interromper o total de medalhas da equipe afetando o treinamento normal.

"Por que não se queixar? Os atletas precisam de um descanso?", disse um comentário com milhares de curtidas.

Quando questionado por um repórter de mídia do Estado chinês sobre o regime de testes **{k0}** uma coletiva de imprensa **{k0}** Paris na semana passada, um oficial da WADA disse que os nadadores chineses "deveriam estar felizes por mostrarem que foram testados tantas vezes, portanto, espero-se que as alegações erradas contra eles possam ser desmentidas".

Expanda pontos de conhecimento

Zhang Yufei conquista duas medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, mas **{k0}** vitória é contestada

Dentro dos 72 horas do início dos Jogos Olímpicos de Paris, a nadadora chinesa Zhang Yufei já havia subido ao pódio duas vezes como campeã. A ex-campeã de ouro conquistou duas medalhas de bronze enquanto a China luta para superar rivais como os Estados Unidos e a Austrália.

Mas as vitórias de Zhang, apelidada de "rainha do nado borboleta" da China, estão sob escrutínio - tanto de seus fãs quanto do mundo esportivo **{k0}** geral.

A equipe chinesa está no centro de uma controvérsia que agitou o mundo esportivo internacional após as revelações de que quase metade do grupo que Beijing enviou aos Jogos Olímpicos de Tóquio **{k0}** 2024, incluindo Zhang, havia testado positivo para uma substância proibida de melhorar o desempenho há meses.

Os nadadores foram liberados pela Agência Antidopagem da China (CHINADA) pouco antes dos Jogos de Tóquio, depois que ela concluiu que os testes positivos para o medicamento proibido trimetazidina - acreditado ajudar na resistência e no tempo de recuperação - foram resultado de contaminação, provavelmente de um restaurante de hotel. A agência global de fiscalização do doping esportivo World Anti-Doping Agency (WADA) aceitou a avaliação sem apelação.

Mas a situação, relatada pela primeira vez pelo New York Times e pela ARD alemã {k0} abril, despertou reações no mundo da natação, onde o doping pode resultar {k0} banimentos de anos para os atletas que violam as regras. O Times relatou que Zhang foi uma dos nadadores que testaram positivo na época.

As preocupa es s  aumentaram às terças-feiras, depois que a WADA reconheceu um caso separado {k0} 2024 {k0} que dois nadadores chineses testaram positivo para "pequenas quantidades de uma substância proibida metandienona", um esteroide anabolizante proibido. Eles foram suspensos provisoriamente, mas depois foram absolvidos de uma viola o pela CHINADA - novamente atribuindo a contamina o ligada   comida, disse a WADA.

Desde que o caso de 2024 veio   tona, atletas proeminentes expressaram preocupa es sobre o sistema antidopagem.

O chefe da Agência Antidopagem dos EUA, Travis Tygart, acusou a WADA de encobrimento e disse anteriormente esta semana que suas falhas haviam "eclipsado" os Jogos Olímpicos. O governo dos EUA está perseguindo uma investiga o criminal separadamente.

A furiosa continua mesmo após o lançamento dos resultados preliminares de uma investiga o sobre a manipula o da WADA do caso de 2024. O relatório, conduzido por um investigador independente, apoiou a decisão da agência de não apelar o caso. Uma auditoria separada da World Aquatics também disse que não havia mal-administrado o caso quando também decidiu não apelar.

Para os atletas chineses, no entanto, a pressão    bvvia.

Ao iniciar as corridas este fim de semana, Zhang disse aos repórteres que estava "profundamente preocupada" de que outros atletas a vissem por uma "lente distorcida" e fossem relutantes {k0} competir contra ela.

"Eu me sinto tão injustiçada", disse Zhang, negando que os nadadores chineses participem de dopagem.

E as preocupa es com a transparência no sistema antidopagem continuam a girar, especialmente após a última revela o.

O caso de 2024, relatado pelo Times esta semana, envolve um nadador na equipe chinesa {k0} Paris, de acordo com o jornal.

A WADA disse {k0} seu comunicado que havia revisado cuidadosamente o caso, que o vinculou a dois outros testes positivos de atletas chineses {k0} outros esportes mais cedo este ano, e "concluiu que não havia evidências" para desafiar achados chineses de que a carne contaminada era a fonte dos testes positivos.

Ele observou que as autoridades chinesas haviam encontrado o esteroide na carne amostrada que elas testaram.

O corpo também disse que havia sido "injustamente pego no meio de tensões geopolíticas entre superpotências" - {k0} uma aparente referência   oposi o que recebeu dos EUA e {k0} agência antidopagem.

Em um comunicado, a CHINADA disse que a última reportagem de notícias "distorceu os fatos" e "citou o caso fora do contexto", observando que "o problema da contamina o da carne com substâncias proibidas   prevalente {k0} todo o mundo e casos semelhantes ocorreram {k0} muitos países e regiões".

Em um comunicado enviado anteriormente este mês após o lançamento da investiga o independente da WADA sobre a manipula o do caso de 2024, a CHINADA disse que as descobertas provaram que {k0} "investiga o e manipula o dos fatos do caso são razoáveis".

Na China, onde a equipe de nata o tem longa tradi o de glória olímpica, a situa o trouxe indigna o e acusa es de tratamento injusto.

As redes sociais chinesas foram inundadas com um alagamento de apoio a Zhang no fim de semana,   medida que os fãs pediam que ela não se entristecesse com um terceiro lugar na final de 100 metros borboleta.

"Apesar da pressão imensa, o fato de que você conquistou uma medalha é o melhor resultado", escreveu um usuário das redes sociais na plataforma Weibo.

"Isso reflete o crescimento e a renascença contínuos da China, mesmo enfrentando cerco e repressão do Ocidente", acrescentou o post, que foi ecoado por muitos usuários que retrataram a última controvérsia como orquestrada pelos EUA.

"É hora de bater nos nossos punhos na mesa sobre o sistema global de drogas exclusivo que os EUA orquestraram", disse outro.

No centro da indignação na China está o escrutínio da equipe chinesa de natação {k0} Paris. Este mês, o órgão mundial de natação World Aquatics reconheceu que o caso de 2024 havia "fracassado" a confiança da comunidade {k0} seu sistema antidopagem e prometeu testar certos atletas "incluindo nadadores chineses participando dos Jogos Olímpicos de Paris" com mais frequência do que outros.

Na semana passada, o corpo disse que os nadadores chineses foram testados mais do que os de todos os outros países, com uma média de 21 vezes por nadador desde o início do ano. Isso contrasta com uma média de quatro vezes por nadador sobre o mesmo período para os nadadores australianos e seis vezes para os americanos.

O campeão olímpico chinês Pan Zhanle, que conquistou o ouro nos 100 metros livre masculino na quarta-feira depois de bater o recorde mundial, disse que foi testado mais de 20 vezes nos últimos meses.

Ele disse que não sentiu "nenhuma diferença ou influência" desde que foi feito de acordo com as regras.

Mas alguns na China dizem que o regime de testes está prejudicando a equipe.

Na segunda-feira, a ex-campeã olímpica de mergulho {k0} duplas Gao Min apontou para a medalha de bronze de Zhang e o sétimo lugar do astro nadador Qin Haiyang nos 100 metros masculino peito.

"Algo deve ter dado errado com o treinamento pré-competitivo dos atletas. Pessoalmente, acredito que sete testes de doping {k0} um dia podem ter desestabilizado nossa equipe de natação chinesa", escreveu Gao {k0} um post no Weibo.

Isso ecoou comentários anteriores este mês após Yu Liang, o nutricionista da equipe nacional de natação da China, alegou {k0} um post no Weibo visto por mim que a equipe havia sido submetida a quase 200 testes desde a chegada à França.

O post se tornou viral antes de ser excluído.

Um assunto relacionado recebeu quase 90 milhões de visualizações, com comentaristas alegando "tratamento injusto" dos nadadores chineses e mesmo uma conspiração para interromper o total de medalhas da equipe afetando o treinamento normal.

"Por que não se queixar? Os atletas precisam de um descanso?", disse um comentário com milhares de curtidas.

Quando questionado por um repórter de mídia do Estado chinês sobre o regime de testes {k0} uma coletiva de imprensa {k0} Paris na semana passada, um oficial da WADA disse que os nadadores chineses "deveriam estar felizes por mostrarem que foram testados tantas vezes, portanto, espero-se que as alegações erradas contra eles possam ser desmentidas".

comentário do comentarista

Zhang Yufei conquista duas medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, mas {k0} vitória é contestada

Dentro dos 72 horas do início dos Jogos Olímpicos de Paris, a nadadora chinesa Zhang Yufei já havia subido ao pódio duas vezes como campeã. A ex-campeã de ouro conquistou duas

medalhas de bronze enquanto a China luta para superar rivais como os Estados Unidos e a Austrália.

Mas as vitórias de Zhang, apelidada de "rainha do nado borboleta" da China, estão sob escrutínio - tanto de seus fãs quanto do mundo esportivo {k0} geral.

A equipe chinesa está no centro de uma controvérsia que agitou o mundo esportivo internacional após as revelações de que quase metade do grupo que Beijing enviou aos Jogos Olímpicos de Tóquio {k0} 2024, incluindo Zhang, havia testado positivo para uma substância proibida de melhorar o desempenho há meses.

Os nadadores foram liberados pela Agência Antidopagem da China (CHINADA) pouco antes dos Jogos de Tóquio, depois que ela concluiu que os testes positivos para o medicamento proibido trimetazidina - acreditado ajudar na resistência e no tempo de recuperação - foram resultado de contaminação, provavelmente de um restaurante de hotel. A agência global de fiscalização do doping esportivo World Anti-Doping Agency (WADA) aceitou a avaliação sem apelação.

Mas a situação, relatada pela primeira vez pelo New York Times e pela ARD alemã {k0} abril, despertou reações no mundo da natação, onde o doping pode resultar {k0} banimentos de anos para os atletas que violam as regras. O Times relatou que Zhang foi uma dos nadadores que testaram positivo na época.

As preocupações só aumentaram às terças-feiras, depois que a WADA reconheceu um caso separado {k0} 2024 {k0} que dois nadadores chineses testaram positivo para "pequenas quantidades de uma substância proibida metandienona", um esteroide anabolizante proibido.

Eles foram suspensos provisoriamente, mas depois foram absolvidos de uma violação pela CHINADA - novamente atribuindo a contaminação ligada à comida, disse a WADA.

Desde que o caso de 2024 veio à tona, atletas proeminentes expressaram preocupações sobre o sistema antidopagem.

O chefe da Agência Antidopagem dos EUA, Travis Tygart, acusou a WADA de encobrimento e disse anteriormente esta semana que suas falhas haviam "eclipsado" os Jogos Olímpicos. O governo dos EUA está perseguindo uma investigação criminal separadamente.

A furiosa continua mesmo após o lançamento dos resultados preliminares de uma investigação sobre a manipulação da WADA do caso de 2024. O relatório, conduzido por um investigador independente, apoiou a decisão da agência de não apelar o caso. Uma auditoria separada da World Aquatics também disse que não havia mal-administrado o caso quando também decidiu não apelar.

Para os atletas chineses, no entanto, a pressão é óbvia.

Ao iniciar as corridas este fim de semana, Zhang disse aos repórteres que estava "profundamente preocupada" de que outros atletas a vissem por uma "lente distorcida" e fossem relutantes {k0} competir contra ela.

"Eu me sinto tão injustiçada", disse Zhang, negando que os nadadores chineses participem de dopagem.

E as preocupações com a transparência no sistema antidopagem continuam a girar, especialmente após a última revelação.

O caso de 2024, relatado pelo Times esta semana, envolve um nadador na equipe chinesa {k0} Paris, de acordo com o jornal.

A WADA disse {k0} seu comunicado que havia revisado cuidadosamente o caso, que o vinculou a dois outros testes positivos de atletas chineses {k0} outros esportes mais cedo este ano, e "concluiu que não havia evidências" para desafiar achados chineses de que a carne contaminada era a fonte dos testes positivos.

Ele observou que as autoridades chinesas haviam encontrado o esteroide na carne amostrada que elas testaram.

O corpo também disse que havia sido "injustamente pego no meio de tensões geopolíticas entre superpotências" - {k0} uma aparente referência à oposição que recebeu dos EUA e {k0} agência

antidopagem.

Em um comunicado, a CHINADA disse que a última reportagem de notícias "distorceu os fatos" e "citou o caso fora do contexto", observando que "o problema da contaminação da carne com substâncias proibidas é prevalente {k0} todo o mundo e casos semelhantes ocorreram {k0} muitos países e regiões".

Em um comunicado enviado anteriormente este mês após o lançamento da investigação independente da WADA sobre a manipulação do caso de 2024, a CHINADA disse que as descobertas provaram que {k0} "investigação e manipulação dos fatos do caso são razoáveis".

Na China, onde a equipe de natação tem longa tradição de glória olímpica, a situação trouxe indignação e acusações de tratamento injusto.

As redes sociais chinesas foram inundadas com um alagamento de apoio a Zhang no fim de semana, à medida que os fãs pediam que ela não se entristecesse com um terceiro lugar na final de 100 metros borboleta.

"Apesar da pressão imensa, o fato de que você conquistou uma medalha é o melhor resultado", escreveu um usuário das redes sociais na plataforma Weibo.

"Isso reflete o crescimento e a renascença contínuos da China, mesmo enfrentando cerco e repressão do Ocidente", acrescentou o post, que foi ecoado por muitos usuários que retrataram a última controvérsia como orquestrada pelos EUA.

"É hora de bater nos nossos punhos na mesa sobre o sistema global de drogas exclusivo que os EUA orquestraram", disse outro.

No centro da indignação na China está o escrutínio da equipe chinesa de natação {k0} Paris. Este mês, o órgão mundial de natação World Aquatics reconheceu que o caso de 2024 havia "fracassado" a confiança da comunidade {k0} seu sistema antidopagem e prometeu testar certos atletas "incluindo nadadores chineses participando dos Jogos Olímpicos de Paris" com mais frequência do que outros.

Na semana passada, o corpo disse que os nadadores chineses foram testados mais do que os de todos os outros países, com uma média de 21 vezes por nadador desde o início do ano.

Isso contrasta com uma média de quatro vezes por nadador sobre o mesmo período para os nadadores australianos e seis vezes para os americanos.

O campeão olímpico chinês Pan Zhanle, que conquistou o ouro nos 100 metros livre masculino na quarta-feira depois de bater o recorde mundial, disse que foi testado mais de 20 vezes nos últimos meses.

Ele disse que não sentiu "nenhuma diferença ou influência" desde que foi feito de acordo com as regras.

Mas alguns na China dizem que o regime de testes está prejudicando a equipe.

Na segunda-feira, a ex-campeã olímpica de mergulho {k0} duplas Gao Min apontou para a medalha de bronze de Zhang e o sétimo lugar do astro nadador Qin Haiyang nos 100 metros masculino peito.

"Algo deve ter dado errado com o treinamento pré-competitivo dos atletas. Pessoalmente, acredito que sete testes de doping {k0} um dia podem ter desestabilizado nossa equipe de natação chinesa", escreveu Gao {k0} um post no Weibo.

Isso ecoou comentários anteriores este mês após Yu Liang, o nutricionista da equipe nacional de natação da China, alegou {k0} um post no Weibo visto por mim que a equipe havia sido submetida a quase 200 testes desde a chegada à França.

O post se tornou viral antes de ser excluído.

Um assunto relacionado recebeu quase 90 milhões de visualizações, com comentaristas alegando "tratamento injusto" dos nadadores chineses e mesmo uma conspiração para interromper o total de medalhas da equipe afetando o treinamento normal.

"Por que não se queixar? Os atletas precisam de um descanso?", disse um comentário com milhares de curtidas.

Quando questionado por um repórter de mídia do Estado chinês sobre o regime de testes {k0} uma coletiva de imprensa {k0} Paris na semana passada, um oficial da WADA disse que os nadadores chineses "deveriam estar felizes por mostrarem que foram testados tantas vezes, portanto, espero-se que as alegações erradas contra eles possam ser desmentidas".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} ~ **O lugar mais óbvio para ganhar dinheiro**

Data de lançamento de: 2024-09-29

Referências Bibliográficas:

1. [777 slots paga mesmo](#)
2. [codigo bonus para cbet](#)
3. [melhores bonus das casas de apostas](#)
4. [estoril bet](#)